

TORRES VEDRAS SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

# Cidade com melhor qualidade de vida

MARINA TOVAR REI  
geral@frenteoste.com

MOBILIDADE: Carlos Bernardes apresenta conclusões de workshop

Torres Vedras quer pôr em prática medidas ambientais que promovam a qualidade de vida das pessoas, para se tornar numa cidade "verde". Para tal a Câmara Municipal pretende aproveitar "instrumentos financeiros para a promoção da sustentabilidade urbana, na área dos transportes e energia", disponibilizados pela União Europeia (U.E), revelou Carlos Bernardes, em conferência de imprensa na segunda-feira. O autarca apresentou as conclusões do workshop sobre a "Semana Europeia da Mobilidade" (SEM), que decorreu em Bruxelas nos dias 13 e 14 de Fevereiro, para a qual a Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) foi convidada a participar.

O representante foi Carlos Bernardes, vereador do ambiente. Para o vereador foi com "enorme prazer" que receberam esse convite, porque "subiu no âmbi-

to das acções que temos vindo a promover no que diz respeito à mobilidade", realçou.

As conclusões tiradas foram, principalmente, promoções para uma melhor qualidade de vida para as populações. Assim destacam-se as promoções: de cidades com "green zones", não só no conceito de espaços verdes mas também "no ponto de vista da gestão do território" no que diz respeito à circulação

automóvel "com o objectivo claro de diminuição da produção de dióxido de carbono" e da diminuição do ruído; de zonas pedonais; do uso da bicicleta, através da construção de ciclovias e estacionamento para bicicletas; da utilização de transportes públicos, apostando em viaturas movidas a energias verdes; da educação para a mobilidade; e de planeamento urbano, dentro de conceitos ambientais.

Para o vereador do ambiente, estas medidas irão "contribuir para aquilo que é o grande desígnio mundial", que tem a ver com a "redução de gases de efeito de estufa" e do qual resulta uma "melhor qualidade de vida".

A câmara de Torres Vedras tem vindo a "pôr muitas coisas em prática, no que diz respeito à mobilidade", comunicou Carlos Bernardes, como por exemplo em relação ao "trânsito, ao

## Regulamento do estacionamento

O plano de mobilidade da CMTV passa pela regulamentação do estacionamento. Assim, a cidade vai ter mais zonas que vão ser pagas. Mas desta vez com alguns estacionamentos para residentes. Há um conjunto de formas que estão previstas para "este ano serem tarifadas, para criar a rotatividade no centro", informou Carlos Bernardes. A CMTV ainda está a apurar quantos lugares para residentes serão precisos.

O vereador comunicou que é objectivo da câmara pôr "em marcha" a estratégia e julga que entre Maio e Junho o regulamento de cargas e descargas e de estacionamento da cidade "possa entrar em vigor".

rebaixamento das passadeiras e ao regulamento de estacionamento" (ver caixa). O objectivo da CMTV é tentar seguir os "objectivos da UE" e estar "na primeira linha daquilo que são as preocupações da União".

O workshop contou com a presença de 105 representantes de agências, municípios e organizações europeias que participam activamente na "Semana Europeia da Mobilidade".

TORRES VEDRAS MECENAS CONTRIBUEM COM 26 MIL EUROS PARA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS PAÇOS DO CONCELHO

# Mais treze "paços"

INÊS COSTA  
ines.costa@frenteoste.com

A Câmara Municipal formalizou, no sábado, um conjunto de protocolos com empresas do concelho destinadas a apoiar a programação cultural das galerias municipais Paços do Concelho e Dois Paços. São 13 as empresas que decidiram apoiar o município torriense, cada uma atribuindo dois mil euros ao abrigo da Lei do Mecenato. A verba irá ser aplicada na promoção e feitura de catálogos das exposições a realizar este ano.

Os 26 mil euros representam uma "quantia relevante que não pode ser desprezada" mas o protocolo tem "o seu maior significado na envolvência de em-

presas e empresários na arte e no que se passa no concelho", sublinha o presidente da Câmara. "Sentir este apoio traz-nos maior segurança e permite-nos caminhar seguro" na dinamização de um espaço que Carlos Miguel lembra que "tem apenas cinco anos de existência" (desde Abril de 2003).

"Este espaço chegou a ser apelidado de elefante branco. Hoje, devido à linha coerente de programação onde não são feitas concessões que, do ponto de vista político, até poderiam ser benéficas, é um espaço de referência que traz currículo aos próprios autores", reforça.

Uma ideia defendida também pela vereadora da Cultura, que considerou 2007 "como um ano parti-

cularmente feliz" com o número recorde de 8.349 visitantes, sendo a exposição de Gravura de Pablo Picasso a mais visitada de sempre (3.250 pessoas).

Ana Umbelino relevou ainda o "diálogo profícuo entre quem faz a programação das exposições (Catarina Sobreiro) e a programação do serviço educativo (Patrícia Sobreiro) que tem permitido uma maior proximidade da cidade aos espaços expositivos".

Embora a Lei do Mecenato traga benefícios fiscais às empresas (20 ou 30 por cento de majoração no IRC), Jorge Pereira, da Joper, considera que "os empresários não estão mais do que a cumprir uma das funções das empresas, a de apoio social". O empre-



APOIO: Grupo de mecenas está "sempre em aberto"

sário lamentou que "nem todas pensem desta forma e que a conjuntura económica não permita que mais empresários se juntem nesta causa".

Além da Joper, estão envolvidas neste projecto as empresas Avibom, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Fonsecas, Hotel Império Jardim, Iberdrola, Portela da Vila, Riberlves, STA - Sociedade Torreense de

Automóveis, Tecauto, Tomix, Orizon-Campo Real e Empresa das Águas do Vimieiro.

Segundo Carlos Miguel, o grupo de mecenas "está sempre em aberto" e os protocolos a formalizar entre a Câmara e as empresas da região podem vir a estender-se a outros programas do município como o Desporto Sénior e o "Mexa-se pela sua Saúde".